



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Política de arborização urbana de Macau

No Relatório das Linhas de Acção Governativa (LAG) para o Ano de 2021, o Governo da RAEM apresentou a política de “aumento quantitativo e qualitativo para o reforço da arborização urbana”, adoptando como estratégia de arborização urbana “preencher os espaços vazios e elevar a qualidade”. No “2.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau (2021-2025)”, referiu também que iam ser reordenados e arborizados os espaços ou as ruas urbanas não aproveitadas desde há muito tempo e com falta de verde, de forma a melhorar o ambiente dos bairros e que, através de um aumento quer quantitativo quer qualitativo, mais árvores iam ser plantadas nos espaços verdes, parques e zonas de lazer em Macau.

Nas LAG da área da Administração e Justiça, todos os anos, desde 2021, faz-se referência ao respectivo conteúdo. Segundo as LAG para o ano de 2022, “os ‘espaços vazios colmatados’ em 2021 ocupam aproximadamente uma área de 5000 m²”, enquanto os que beneficiaram de elevação de qualidade, uma área de cerca de 12 000 m²; para que seja finalmente realizado o objectivo geral apresentado no 2.º Plano Quinquenal da RAEM, que consiste em otimizar, entre 2021 e 2025, pelo menos, 20 000 m² de área de vegetação em toda a RAEM. Segundo as LAG para 2023, com base no melhoramento de uma área de 57 000 m² em 2022, prevê-se, em termos da arborização, que seja melhorada, em 2023, uma área de cerca de 43 000 m² e, em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2024, uma área aproximada de 54 000 m². Segundo os planos do Governo, apenas entre 2021 e 2024, as áreas verdes já melhoradas e as que estão previstas para melhoria atingem 171 000 m². Segundo as LAG para o ano de 2024, serão melhorados vários locais, procedendo-se à plantação de vegetação colorida e com níveis variáveis num total de 44 000 m² de área arborizada. As referidas estimativas anuais não corresponderam aos trabalhos de optimização das zonas verdes efectivamente executados.

De acordo com as informações divulgadas pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), os trabalhos de optimização das vias e dos espaços verdes incidem, principalmente, sobre as zonas com plantas em estado de degradação e declínio, ocorrência frequente de pragas de insectos nocivos, solos inférteis e há muitos anos sem serem sujeitas a melhorias. Os trabalhos referidos abrangem o melhoramento do solo, a aplicação de insecticida, a remoção de plantas velhas e mal cultivadas, e a replantação com espécies adaptáveis, de plantas coloridas e de fácil conservação. No entanto, segundo alguns residentes, devido à obra de melhoramento das quadras públicas da Areia Preta e do Iao Hon, realizou-se uma obra de arborização e embelezamento na zona entre a Praça das Portas do Cerco e o Caminho das Hortas em 2023, no sentido de aumentar a área verde em cerca de 390 m² e de criar canteiros em espaços vazios. A obra de arborização e embelezamento dos espaços verdes foi bem acolhida pelos residentes, mas o problema é que, até ao momento, as plantas desses novos canteiros já foram substituídas por completo, pelo menos, três vezes, o que leva os residentes a questionar se isto se deve a uma má escolha das plantas, a falta de conservação ou a “substituir por substituir”. Para além disso, segundo muitos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

residentes, as plantas dos canteiros nas ruas e rotundas de Macau estão sempre a ser substituídas, o que é um grande desperdício e, antes pelo contrário, contraria a intenção original de protecção ambiental.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. No 2.º Plano Quinquenal da RAEM, foi mencionada a estratégia de arborização “preencher os espaços vazios e elevar a qualidade”, mas não foi referido, claramente, o objectivo concreto de “optimizar, entre 2021 e 2025, uma área verde não inferior a 20 000 m² em Macau”. Além disso, de acordo com a situação de execução mencionada nas LAG dos últimos anos, o objectivo de “20 000 m² de área verde” já foi ultrapassado, tanto em termos anuais como gerais. É evidente que os números alcançados não correspondem aos objectivos previstos. Afinal, a situação da execução efectiva de “preencher os espaços vazios e elevar a qualidade”, desde 2021 até à presente data, foi muito superior à melhoria planeada, ou será que os critérios estatísticos são diferentes? De acordo com as LAG para 2023, entre 2022 e 2024, as zonas verdes iam ser melhoradas, anualmente, com 40 000 a 50 000 m², então, quais foram os critérios adoptados para obter esses números? Foram incluídas as áreas reflorestadas de Coloane nos últimos anos?

2. Segundo os residentes, até à presente data, foram substituídas por completo, pelo menos, três vezes, as plantas dos canteiros das ruas que foram criados em 2023, e, ainda, a substituição frequente de plantas dos canteiros nas ruas e nas rotundas é um grande desperdício. Quais são as razões do IAM para a frequente substituição de plantas num curto espaço de tempo? Quais são os critérios adoptados pelo IAM para a selecção das plantas? Já ponderou escolher as que mais se adequam ao



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

crescimento, conservando-as periodicamente, por forma a reduzir o desperdício de recursos? Nas LAG para o ano de 2024, foi referido que, este ano, iam ser melhorados vários locais, procedendo-se à plantação de vegetação colorida e com níveis variáveis num total de 44 000 m² de área arborizada. Será que a substituição repetida das plantas no mesmo local também conta?

3. No que diz respeito à arborização urbana, o Ministério da Habitação e da Construção Urbana e Rural do Interior da China publicou os “Critérios para o Projecto de Arborização Urbana” e a Direcção dos Serviços de Desenvolvimento de Hong Kong também publicou o “Guia para a Selecção de Árvores das Ruas”, com vista a definir instruções para a escolha, a conservação e a gestão das árvores das ruas. O Governo da RAEM deve tomar como referência essas práticas e proceder a uma análise científica das condições e necessidades de plantação de árvores nas ruas de Macau, no sentido de definir os critérios e as orientações para a sua arborização urbana. Vai fazê-lo? Face ao clima extremo e ao aumento da temperatura devido ao efeito das ilhas de calor urbanas em Macau nos últimos anos, de que objectivos e estratégias concretas dispõe o Governo para melhorar o ambiente urbano através da arborização?

28 de Junho de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou